
MEMORIAL DESCRITIVO
CENTRO DE EVENTOS
MUNICÍPIO DE TOROPI/RS

1. OBJETIVO

O presente memorial tem como finalidade caracterizar os materiais e componentes envolvidos, relativos ao projeto para construção de um Centro de Eventos do Município de Toropi/RS.

2. DADOS GERAIS

OBRA: Centro de Eventos

PROPRIETÁRIO: Município de Toropi/RS

CNPJ: 01.539.271/0001-82

ENDEREÇO: RUA OSVALDO MÜLLER

ÁREA DO EMPREENDIMENTO: 594,53m²

3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Toda mão de obra empregada deverá ser especializada ou receber treinamento adequado de forma a obter resultados de acabamento de 1ª qualidade em todas as etapas da construção.

A obra será executada de acordo com os projetos e memorial descritivo.

4. FUNDAÇÕES

Para as fundações, será utilizada a estrutura já existente no local, a qual dispõem de esperas de aço para prosseguimento da estrutura, em bom estado de conservação estrutural, bem como apresenta elementos suficientes para suporte da edificação.

5. ESTRUTURA

A estrutura da edificação se dará por vigas e pilares de concreto armado os quais foram dimensionados de acordo com normas específicas e devem seguir o projeto.

As fôrmas para execução dos elementos estruturais, serão de madeira compensada e serrada, devendo as mesmas, serem devidamente prumadas e alinhadas antes da concretagem, bem como o perfeito escoramento das lajes, a fim de que não ocorra nenhuma deformação em função da carga.

Para a execução dos pilares, serão respeitando as dimensões descritas em projeto e armados com 4 barras de aço CA-50 de 10mm de diâmetro e estribos de aço CA-60 de 5mm de diâmetro dispostos a cada 15cm. Para a concretagem será utilizado concreto usinado com fck de 25 Mpa, tomando cuidado para manter o recobrimento de 2,5cm nos elementos.

As vigas de cintamento serão executadas em concreto armado para a amarração das paredes e distribuição das cargas de cobertura, sendo executadas da largura da parede por 30cm de altura, com



4 barras de aço CA-50 de 10mm de diâmetro e estribos de aço CA-60 de 5mm de diâmetro dispostos a cada 15cm.

6. ALVENARIA

O fechamento da edificação será de tijolos furados, com dimensões de 14x19x39cm, assentes na vertical, assentados com argamassa usinada de fck de 8 a 10Mpa.

Todas as alvenarias deverão estar perfeitamente niveladas e prumadas, com juntas de assentamento de espessura média de 1,5cm. Os tijolos deverão ser de boa qualidade, resistentes, bem cozidos, com os cantos vivos, a fim de suportarem os esforços a eles transmitidos.

Nos vãos das aberturas serão executadas vergas e contravergas de concreto, as quais serão armadas com 2 barras de aço CA-50 de 8mm, incluídas nas juntas horizontais imediatamente no vão das alvenarias, excedendo em 20cm para cada lado.

7. COBERTURA

A estrutura da cobertura será de tesouras metálicas, as quais estão representadas em projeto na sua forma e dimensões.

A cobertura propriamente dita será de telha de aço/alumínio $e = 0,5$ mm, em 2 águas, com inclinação conforme projeto, de marca à escolha do proprietário, devendo ser de boa qualidade e deverão ser observadas as exigências do fabricante da telha quanto a forma de fixação.

8. REVESTIMENTO

As paredes de alvenaria dos sanitários deverão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, numa espessura média de 5mm. A camada posterior somente será iniciada após a pega completa do chapisco e após embutidas todas as canalizações.

Para o emboço, serão executadas mestras de referência, e terá traço 1:1:5 de cimento, cal hidratada e areia, numa camada variando de 10 a 20mm de espessura. As paredes de alvenaria dos sanitários serão revestidas na parte interna com azulejos até o teto. O assentamento será feito com argamassa colante sobre o emboço e deverá ser executado por mão-de-obra habilitada.

9. PAVIMENTAÇÃO

O piso do salão da edificação será em concreto usinado, sem revestimento cerâmico.

O piso dos sanitários receberá sobre o piso o seu assentamento de cerâmica, com argamassa pré-fabricada, devendo ficar livre de falhas e imperfeições como peças quebradas, mal niveladas ou mal alinhadas.



10. FORRO

Os ambientes dos sanitários receberão forro através da execução de laje pré-moldada unidirecional, biapoiada, com enchimento em cerâmica e vigota convencional, com concreto de fck 20 Mpa. Demais ambientes não receberão forros.

11. ESQUADRIAS

Todas as portas e janelas seguirão os tamanhos especificados em projeto e deverão abrir e fechar com facilidade, com sentido de abertura conforme o projeto, não sendo permitido defeitos no seu funcionamento, como também no seu aspecto visual mesma utilizada no piso.

As janelas serão em aço do tipo basculante para vidros, tanto as do salão como as dispostas nos sanitários. As portas serão em alumínio de abrir tipo veneziana, com sentido de abertura conforme projeto.

12. PINTURA

A pintura deve ser realizada por profissional habilitado, devendo tomar todos os cuidados indicados pelo fabricante da tinta. A pintura não deve ser executada quando a umidade do ar estiver acentuada. Todas as superfícies deverão apresentar-se secas, livres de poeira, óleos ou quaisquer outros tipos de materiais soltos que impeçam a boa aderência da mesma. Todas as paredes rebocadas receberão primeiramente uma demão de selador acrílico e posterior pintura acrílica.

13. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A instalação elétrica deverá ser executada de acordo com projeto elétrico, por mão de obra especializada e com materiais de qualidade, obedecendo as disposições das Normas Técnicas Brasileiras e exigências da fornecedora de energia.

A entrada de energia elétrica seguirá a carga máxima mencionada em projeto, de modelo trifásico, do poste de entrada de energia seguirá até a edificação de forma não aparente, ou seja, subterrânea em profundidade que atenda aos padrões da companhia de energia elétrica e citados nas normas regulamentadoras.

Nas paredes dos sanitários a colocação da fiação deverá ser executada antes da pintura das paredes, sendo que a colocação das tampas das caixas de tomada e interruptores deverá ser feita posteriormente à pintura já seca. Nas paredes do salão os eletrodutos com a fiação será instalada no parede, de modo aparente.



A iluminação se dará com a utilização de lâmpada do tipo LED sendo instalados pontos de iluminação internos e nas áreas externas distribuídos por toda a edificação. Os pontos de tomadas deverão seguir o projeto elétrico.

14. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

14.1 REDE DE ÁGUA

A execução de qualquer serviço deverá obedecer rigorosamente às normas técnicas vigentes, as disposições das concessionárias e as especificações e detalhes do projeto. Todo o serviço referente as instalações hidrossanitárias deverão ser executadas por profissional habilitado conforme projeto elétrico.

O abastecimento de água se dá subterrâneo no solo, o qual vem da rede de abastecimento público, enterrado, passando pelo hidrômetro individual do empreendimento, e segue até a caixa d'água de distribuição da edificação. Da caixa, as tubulações partem para cada ponto de consumo, na forma embutido na parede, com tubulação de PVC e diâmetro conhecido, conforme projeto hidrossanitário específico. Deverá ser executado um rasgo na alvenaria, e chumbamento da tubulação antecedente ao reboco.

O sanitário para portador de necessidades especiais deverá seguir as especificações da ABNT e detalhes conforme indicados em projeto. Serão colocadas peças sanitárias, bem como lavatório e bacia sanitária específicas para PNE. Com instalação de barra metálica com diâmetro de 1 ½ em todo o perímetro do assento sanitário.

As louças para as bacias sanitárias serão acompanhadas de dispositivos de fixação adequados e todas as bacias sanitárias receberão assento.

14.2 REDE DE ESGOTO

Toda a rede de esgoto será de tubos de PVC de diâmetro de acordo com o projeto hidrossanitário específico. Contando com ralos sifonados instalados no piso onde captam a água proveniente dos banhos e limpeza. Todo esgoto sanitário deverá ser captado e destinado ao sistema de fossa, filtro e sumidouro, conforme capacidade e dimensões em projeto.

15. PPCI

O projeto de PPCI, conta com pontos de iluminação de emergência e extintores de incêndio, itens que estão dispostos conforme projeto específico.

16. LIMPEZA

A obra deve ser mantida e entregue totalmente limpa, sem entulhos, detritos ou restos de materiais.



17. RECEBIMENTO DA OBRA

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Deverão apresentar funcionamento perfeito todas as instalações, equipamentos e aparelhos, com as instalações definitivamente ligadas às redes de serviços públicos (água, esgoto, elétrica).

Todos os cômodos serão lavados convenientemente com água em abundância, devendo ser removidos quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassa. Fica proibido o uso de ácido muriático para lavagem de piso cerâmico, azulejos, calçadas em concreto e peças de ferro/metálica.

Toropi-RS, 30 de dezembro de 2021.

Município de Toropi
CNPJ: 01.539.271/0001-82



Responsável técnica: Adrieli Raquel da Silva Räder

CREA/RS: 234.290

Adrieli R. S. Räder
Engenheira Civil
CREA/RS 234.290